Literatura

Ficha zero

Sumário

Apresentação	p.	3
Objetivos	p.	4
Cronograma	p.	5
Lista de livros unificada (USP/UNICAMP)	p.	6
Oficinas	p.	8
Sites úteis	p.	10

Apresentação

O curso de literatura foi planejado de modo a respeitar a seguinte observação:

A construção da narrativa é importante na construção da significação em uma língua, e não se esgota – como é a crença geral – com o estudo da narrativa como produto oficial e exclusivo dos grandes talentos consagrados.

Esta disciplina focaliza a narrativa como um processo de criação de sentidos ficcionais, utilizado no dia-a-dia por todo usuário da linguagem.

A compreensão sobre Poesia só pode resultar de um esforço combinado entre a leitura e a criação, momento em que os recursos observados podem ser colocados em prática.

Praticando essa organização das coordenadas da linguagem (eu/aqui/agora) segundo o nosso próprio mundo, estamos ao mesmo tempo nos posicionando politicamente e exercitando nossa capacidade lúdica.

Apesar disso, temos que nos ater, em certo grau, aos grandes talentos consagrados, uma vez que estes são os que interessam ao vestibular.

A partir do exposto, podemos traçar alguns objetivos:

Objetivos

- 1- Assimilar os conteúdos necessários para a feitura de uma boa prova de vestibular.
- 2- Valorizar nosso universo cultural através da criação artística. Utilizando este método para comprovar que não somente o estudo dos grandes autores pode levar ao entendimento sobre Poesia.
- 3- Encontrar na arte e nessa busca pela Poesia um modo mais cooperativo, divertido e significativo de se posicionar no mundo.

Se cada um fizer das observações e estudos pessoais a sua gramatiquinha muito que isso facilitará pra daqui a uns cinquenta anos se salientar normas gerais, não só da fala oral transitória e vaga, porém da expressão literária impressa, isto é, da estilização erudita da linguagem oral.

Mário de Andrade

Cronograma

O cronograma se encontra dividido em quatro eixos: Base, Cronograma expandido, Livros da lista unificada e Oficinas:

Base:

- Aula 1. Apresentação
- Aula 2. A sílaba e a sílaba poética
- Aula 3. Literatura e Sociedade (da língua ao discurso)
- Aula 4. Teoria dos gêneros
- Aula 5. Escolas literárias
- Aula 6. Prosa
- Aula 7. Poesia

As aulas subsequentes serão dedicadas aos livros da lista unificada e, quando possível, ao cronograma expandido.

Cronograma expandido:

- Aula 8. Poesia (poema de sete faces)
- Aula 9. Prova Poesia
- Aula 10. Charges e tirinhas
- Aula 11. Discurso jornalístico e discurso publicitário
- Aula 12. Música
- Aula 13. Música e Matemática
- Aula 14. Literatura oral Conto de fadas
- Aula 15. Literatura oral Cordel

Os conteúdos estão sujeitos a alteração!

Lista de livros unificada (USP/UNICAMP)

Está disposta em ordem cronólogica, mas não necessariamente precisa ser lida dessa maneira:

- Viagens na minha terra Almeida Garrett; 1846
 http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000012.pdf
- Memórias de um sargento de milícias Manuel Antônio de Almeida; 1852 http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bn000022.pdf
- Til José de Alencar; 1872
 http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000142.pdf
- Memórias póstumas de Brás Cubas Machado de Assis; 1881 http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bn000167.pdf
- O cortiço Aluísio Azevedo; 1890 http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000015.pdf
- A cidade e as serras Eça de Queirós; 1901
 http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000081.pdf
- Capitães da areia Jorge Amado; 1937
 http://www.itabuna.ba.gov.br/educacao/patriaamada/docs/livro_capitaes_areias_legal.pdf
- Vidas secas Graciliano Ramos; 1938
 http://colegioconexaoserradamesa.com.br/public/material/material_1ano_em_livro_vidassecas.pdf
- Sentimento do mundo Carlos Drummond de Andrade; 1940.
 http://www.slideshare.net/jeronimoferreira5/o-sentimento-do-mundo-completo

A vantagem de visualizar os livros na internet é que podemos usar o CNTRL + F para localizar alguma palavra. Para exemplificar o quanto isso é interessante eu pesquisei a palavra "amarelo" no livro Vidas Secas.

Descobri que existem 50 ocorrências dessa palavra ao longo do texto. 49 estão relacionadas ao soldado ou à imagens de soldados, e a primeira apenas é que configura exceção, ocorre no capítulo primeiro. Nesta passagem, Fabiano matutava sobre a entrega do Tomás da bolandeira aos livros, concluindo que aquilo não havia de servir, já que no fim todo mundo se estrepava igual; e que o Tomás do jeito como era já tinha dado o couro às varas, que homem como ele não podia aguentar verão puxado.

O curioso nessa passagem é que, mesmo supostamente morto, Tomás continua a viver, à medida em que ressoa na mente de Fabiano. E como ressoa?

"Certamente aquela sabedoria inspirava respeito. Quando seu Tomás da bolandeira passava, **amarelo**, sisudo, corcunda, montado num cavalo cego, pé aqui, pé acolá, Fabiano e outros semelhantes descobriam-se."

Notem que "amarelo" é o primeiro adjetivo utilizado para definir a figura do Tomás da bolandeira nessa passagem.

Com esses dados podemos ter uma ideia boa do que significa a palavra "amarelo" nessa narrativa! Mas vou deixar isso pra vocês me contarem, o que vocês acham que o Graciliano quis dizer com *amarelo*?

Oficinas

As oficinas ocorrem paralelamente às aulas e seu objetivo é responder ao componente criativo do curso sugerido na Apresentação.

Oficina literária l

Nome e Poesia (Autoficção)

Oficina literária II

Corte e costura

Oficina literária III

Campeonato de dísticos

• Oficina literária IV

Oficina dadaísta (Vanguardas europeias)

Oficina literária V

O narrador / construção de personagem

Oficina literária VI

Personagens em ação

Oficina literária VII

Fusão

•	Oficina literaria VIII	
Sinestesi	a (Teia de palavras)	
•	Oficina literária IX	
Oficina-d	upla	
•	Oficina literária X	
Poema e	m duas vozes (híbrido)	
•	Oficina literária XI	
Cordel		
•	Oficina literária XII	
Imagens e Palavras		
•	Oficina de artes gráficas I	
Cordel		
•	Oficina de artes gráficas II	
Livro de p	poemas do cursinho	

Vamos promover festas literárias com os poemas que produzirmos!

Sarau

Sites úteis

http://www.dominiopublico.gov.br/ – Contém obras que já caíram em domínio público.

http://www.estantevirtual.com.br - Rede de sebos que atua como intermediária entre o comprador e os vendedores.

http://rimas.mmacedo.net - dicionário de rimas.

http://www.dicionarioinformal.com.br - dicionário construído por falantes da língua portuguesa.

http://www.portaldalinguaportuguesa.org/?action=syllables - dicionário de divisão silábica.

http://www.conjugador.com.br - conjugador de verbos em português; existem sítios como este para quase todas as línguas.